



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

PRBA Nº1/2024/OBAP/GAB/IFSULDEMINAS

PROJETO BÁSICO

ITEM	DESCRIÇÃO
Título do Projeto	14ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária
Nome da Instituição Executora	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS
Responsáveis pelo projeto	Sindynara Ferreira Talita Valadares Carvalho

1. DO PROJETO

Título do Projeto: 14ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária

Objetivo Geral

O objetivo da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP) é estimular o ingresso de jovens do ensino técnico integrado, concomitante e técnico subsequente em carreiras técnico-científicas e docente, incentivando a participação em atividades de iniciação científica e a produção de tecnologia, colocando-os em situações desafiadoras, estimulando a cooperação e a integração entre eles, retornando assim, para a sociedade brasileira na forma de egressos qualificados e benefícios originados da melhoria no ensino público de nível médio / técnico ligados à agropecuária.

Objetivos Específicos

- Contribuir para o processo de formação da cidadania por meio da cooperação e interação entre equipes de diferentes instituições de ensino do país e do exterior;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio e técnico fazendo uma reflexão sobre os componentes curriculares e interdisciplinaridade, com análise comparativa a outros países participantes;
- Contribuir para popularização da ciência e despertar o interesse pela pesquisa aplicada em agropecuária e áreas afins;

- Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso na pesquisa e produção de inovação científica e tecnológica;
- Promover desafios que resultem em inovações tecnológicas, orientadas pelos ODS;
- Contribuir para a qualificação dos docentes visando atender as necessidades do mercado e ampliar metodologias educacionais e por fim;
- Integrar discentes e docentes de diferentes instituições do Brasil e do exterior;
- Proporcionar o ingresso dos participantes medalhistas em Instituições de Ensino Superior.

O projeto busca, além de identificar talentos para ciência, motivar a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, o desenvolvimento regional e a produção de inovações tecnológicas, retornando assim, para a sociedade brasileira, benefícios originados da melhoria no ensino público de nível médio e técnico. Espera-se também proporcionar momentos de interação e troca de experiências entre os professores e discentes de todo país.

Além disso, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, organizador da OBAP, trabalha articulando a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão em função das necessidades regionais, capacitando mão de obra, prestando serviços, desenvolvendo pesquisa aplicada que atenda as demandas da economia local e projetos que colaborem para a qualidade de vida da população. A OBAP é uma das ações para atingir tal função.

Parcerias envolvidas

Para o desenvolvimento deste projeto, o IFSULDEMINAS conta com a colaboração do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) com histórica qualidade e retrospecto na oferta de educação básica e técnica na área de Ciências Agrárias além do apoio na forma de patrocínio de empresas do setor agropecuário. Assim como, parceiros na divulgação como Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

A equipe de professores/pesquisadores do IFSULDEMINAS e das instituições parceiras compõem a Equipe Técnica da competição que é responsável pelo planejamento, junto às coordenadoras da OBAP, pela elaboração das provas da competição, pelo conteúdo a serem explorados, pela realização de palestras e capacitações para os orientadores de equipes e pela elaboração de relatórios sobre as atividades desenvolvidas.

O projeto conta também com uma equipe de apoio, composta por técnicos administrativos do IFSULDEMINAS, responsável pela execução e instrumentalização das atividades propostas no projeto: divulgação, inscrições, preparação do ambiente virtual de provas, preparação dos materiais e da execução da fase presencial do evento, além de zelar pela integridade física dos participantes na fase presencial.

Breve histórico

A institucionalização da educação tecnológica representa uma mudança na história da educação profissional brasileira, favorecendo o desenvolvimento regional através da formação técnica, tecnológica, produção de tecnologias e sua difusão na comunidade. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), tradicional na oferta da educação básica, técnica e tecnológica, especialmente na área agropecuária, agroindustrial e ambiental, realiza a Olimpíada Brasileira de Agropecuária desde 2011 com apoio do CNPq e de instituições parceiras.

A realização da competição, em todas as suas edições, inicialmente por meio das provas teóricas e, posteriormente, incrementada com provas práticas, gera um grande impacto no setor educacional (estudantes, docentes, instituições) e setor produtivo (empresas, geradoras de postos de trabalho etc.), através do estreitamento entre esses setores. O contato direto com conceitos e técnicas agropecuárias,

incentiva na produção de novos conceitos tecnológicos, estimulando os mesmos a atuarem na produção e difusão de conhecimento, vai ao encontro com o conceito de desenvolvimento do país. A efetiva colaboração e cooperação na execução da OBAP, garante a transparência e comprometimento com a melhoria do Ensino Básico/Técnico e possibilita a identificação de jovens críticos, criativos e competentes, capazes de seguir carreiras técnico-científicas.

As edições anteriores da Olimpíada Brasileira de Agropecuária tiveram a participação de cerca de 32 mil alunos (ainda dentro do conceito inicial de formação de equipes para a fase virtual – alterada para a partir de 2020), de 120 escolas (média/ano), provenientes de Institutos Federais, Redes Estaduais de Educação Profissionalizante, Escolas Técnicas Municipais, Sistema Nacional de Aprendizagem e Particulares de voltadas para o ensino agrícola e, desde 2018, abrindo a possibilidade de participação internacional de equipes de outros países, conforme chamada específica.

Os recursos obtidos das Chamadas anteriores foram utilizados em diárias, passagens e hospedagem, mas nas últimas edições, somente em hospedagens na fase final e em algumas oportunidades, para a participação dos estudantes na IESO.

Em cada edição é escolhido um tema para a competição, relacionado ao Eixo Recursos Naturais, com ações que favoreçam a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico sustentável (UNESCO). Os melhores alunos da edição, na classificação individual e por equipe, poderão passar por uma seleção e compor a equipe mista que representará o Brasil na *International Earth Science Olympiad* (IESO).

Desde 2018 houve a efetivação de iniciativas visando ampliar a área de abrangência do evento com a internacionalização da olimpíada junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e países de língua espanhola, para que as provas da olimpíada fossem aplicadas aos alunos de outros países.

As Olimpíadas Científicas se tornaram um forte instrumento de popularização da ciência. A OBAP se tornou o evento referência nacional na área de formação técnica agrária. No início de cada ano letivo a pergunta que mais chega pelo e-mail da competição é “quando será a data de inscrição”. Isso demonstra a consolidação do evento. Inclusive, na época da pandemia, muitos foram os questionamentos de como ficaria o evento, preocupados na continuidade da ação. Essa preocupação parte dos professores, já habituados com o evento, mas sobretudo, por parte dos jovens, que querem ter a oportunidade de participar da competição. Isso demonstra que na base (nas unidades escolares), a “cultura da OBAP” já é algo consolidado, sobretudo, dado aos avanços nos processos que o evento permitiu e é comum escutar frases como “vocês virão as provas da OBAP? É isso que o mundo do trabalho vai exigir de vocês”. Muitos foram os casos que chegaram ao nosso conhecimento, de estudantes que participaram da competição e hoje são bem-sucedidos nas suas profissões e/ou na vida acadêmica.

2. JUSTIFICATIVA PARA A CONTRATAÇÃO

Segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, as Olimpíadas Científicas são consideradas momentos privilegiados para a divulgação científica e para a descoberta e incentivo de novos talentos, sendo que o caráter competitivo estimula a inventividade de discentes e docentes, além de gerar subsídios fundamentais para avaliar os estudantes brasileiros e estrangeiros em relação aos alunos de outros países.

A Olimpíada Brasileira de Agropecuária, organizada pelo IFSULDEMINAS e apoiada pelo CNPq desde 2011, já está em sua 14ª edição sendo sequência do sucesso e repercussão desde suas primeiras edições. É um grande evento científico que estimula o ingresso de jovens do ensino integrado/concomitante e técnico subsequente em carreiras técnico-científicas por meio da pesquisa e inovação em agropecuária e áreas afins, incentivando a participação em atividades de iniciação científica, colocando-os em situações desafiadoras, estimulando a cooperação e a integração entre os

participantes. A OBAP acontece tradicionalmente há 13 anos e tem 2 etapas: virtual e presencial.

A contratação de uma fundação idônea com a experiência para prestar os serviços na forma e condições definidas no instrumento contratual e, em conformidade com as Ordens de Serviço, permitirá que o pesquisador foque nas suas atribuições do projeto, enquanto a fundação realiza ações administrativas e financeiras inerentes ao mesmo, como compras, importações, contratação de pessoal, contabilidade e prestação de contas, disponibilizando ainda de sua infraestrutura técnico-administrativa, proporcionando maior agilidade à execução. A escolha em contratar a FADEMA se dá também devido ao curto prazo para a realização das fases presenciais. Algumas contratações como hospedagem, diárias e compra de passagens nacionais e internacionais, compra de materiais de insumos para realização das provas práticas e para compra dos kits dos participantes necessitam de processos licitatórios que demandam um longo período.

O projeto da OBAP tem por objetivo motivar a participação dos discentes em atividades de iniciação científica dentro do ensino profissionalizante, desenvolvimento regional e produção de inovações tecnológicas em agropecuária e áreas afins, retornando para a sociedade brasileira os benefícios originados da melhoria no ensino público de nível médio e técnico, o que tem correlação direta com os objetivos institucionais de atendimento à comunidade, tem-se portanto a existência de um projeto de extensão que se enquadra nas diretrizes da Resolução n. 121/2021 de 15 de setembro de 2021, que regulamenta o relacionamento entre o IFSULDEMINAS e as suas Fundações de Apoio:

Art. 1º. Esta Resolução regulamenta o relacionamento entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e as suas Fundações de Apoio.

§ 1º. A fundação deve estar com registro e credenciamento ou autorização, como Fundação de Apoio do IFSULDEMINAS, vigente perante o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). § 2º. Deve estar constituída sob a forma de fundação de direito privado, sem fins lucrativos e deverá ser regida pela Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que trata do Código Civil e com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação.

A utilização de uma fundação com a experiência necessária permite a realização de ações administrativas e financeiras inerentes ao mesmo, como compras, contratação de pessoal, contabilidade e prestação de contas, disponibilizando a qualquer momento de sua infraestrutura técnica e pessoal para dar suporte de qualquer lugar ao projeto proporcionando maior agilidade à execução.

Experiência em Olimpíadas Científicas

O IFSULDEMINAS organiza a OBAP desde 2011, que a cada ano cresce em número de participantes e abrangência no território nacional, contando com a participação de novas escolas de ensino técnico agrícola federais, estaduais, municipais e particulares a cada ano (Quadro 1).

Quadro 1. Quantitativo dos participantes nas edições da OBAP do ano de 2011 a 2024.

Edição	Ano	Sede Fase Presencial	Nº de participantes	Nº de estados participantes
1ª OBAP	2011	Pouso Alegre/MG	1400	23

2ª OBAP	2012	Muzambinho/MG	1456	26
3ª OBAP	2013	Machado/MG	2076	26
4ª OBAP	2014	Inconfidentes/MG	2416	26
5ª OBAP	2015	Poços de Caldas/MG	2460	25
6ª OBAP	2016	Uberlândia/MG	2548	25
7ª OBAP	2017	Barbacena/MG	2572	25
8ª OBAP*	2018	Bambuí/MG	2812	25
9ª OBAP**	2019	Foz do Iguaçu/PR	2580	24
10ª OBAP	2021	Alegre/ES	3576	27
11ª OBAP***	2022	Jundiaí/SP	4256	25
12ª OBAP	2023	Planaltina/DF	4590	27
13ª OBAP	2024	Barretos/SP	6360	27

* Participação Angola e Portugal.

** Participação Angola, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai e Timor Leste.

*** Participação Argentina, Paraguai e Uruguai.

Em virtude da experiência na realização da OBAP, o IFSULDEMINAS foi convidado, no ano de 2015, a sediar a 9ª Olimpíada Internacional de Ciências da Terra (*International Earth Science Olympiad - IESO*) que foi realizada de 13 a 20 de setembro na cidade de Poços de Caldas MG e contou com a participação de 270 pessoas de equipes de 27 países.

Impactos e resultados esperados

- Desenvolvimento de pesquisa aplicada;
- Despertar e estimular jovens talentos para iniciação científica;
- Geração de inovação tecnológica;
- Interação, troca de conhecimentos e experiências entre discentes e docentes de diferentes regiões do país

A OBAP utiliza como ferramenta educativa e de divulgação científica a plataforma de provas online, que além de facilitar a aplicação dos testes teóricos para os competidores de todo país, possibilita a interação entre os participantes por meio de chats oportunizando a troca de experiências entre eles, contribuindo, dessa forma, para a popularização da ciência. Além disso, durante a fase presencial são

realizadas palestras, ministradas por pesquisadores da EMBRAPA e gestores de empresas privadas do setor agropecuária, com o objetivo de proporcionar atualização, troca de conhecimentos e capacitação dos docentes.

A OBAP também utiliza livros das áreas abordadas na competição para a premiação dos alunos medalhistas incentivando o contato com a ciência.

3. PÚBLICO-ALVO

Uma grande parcela dos estudantes participantes da OBAP é oriunda de escolas que têm forte apelo social. Unidades educacionais que trabalham com o desenvolvimento agrário, de tecnologias voltadas para o campo, relacionando princípios teóricos com a formação cidadã, tem como público prioritário pessoas com algum viés no campo. Mesmo com uma mudança de perfil dos últimos anos, devido ao setor agropecuário ter se tornado extremamente atrativo e promissor em relação a obtenção de uma vaga no setor, são estudantes de baixa condição socioeconômica, muitos ainda moradores de área rurais e que, em alguma medida, tiveram dificuldades de acesso a continuidade dos estudos. Assim, a oportunidade de participar de um evento como a OBAP, é um abrir de portas e serve de inspiração a milhares de jovens.

Nas edições já realizadas da OBAP tivemos a participação de estudantes de todos os estados e federação do país provenientes de escolas de ensino técnico agrícola (federais, estaduais, municipais e particulares), a grande maioria, cerca de 98% são de instituições públicas.

A OBAP é destinada a:

- Alunos de nível técnico do Eixo de Recursos Naturais;
- Pesquisadores e técnicos de Ciências Agrárias;
- Grupos de pesquisa das instituições participantes (inovação tecnológica);
- Setor agropecuário (agricultura familiar, desenvolvimento sustentável, arranjo produtivo local).

Todos os anos participaram em média 100 instituições de ensino, sendo 98% de instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e 2% instituições privadas (com e sem fins lucrativos).

A OBAP utiliza como estratégia a divulgação das inscrições por e-mail (utilizando o banco de dados das edições anteriores), também a divulgação nas redes sociais e pelo correio, com envio de cartazes para as instituições que ofertam curso técnico do Eixo Recursos Naturais. Além dos cartazes, a OBAP é divulgada por meio de vídeos sobre a competição e a inscrição.

Além disso, na fase presencial os alunos e professores recebem material promocional, como camisetas, mochilas, bonés, cadernos, squeezees personalizados que são também uma forma de divulgação, uma vez que eles utilizarão esses materiais em suas escolas contribuindo na divulgação da competição.

Essas estratégias se mostram eficientes já que a cada ano observa-se o aumento de inscritos e no número de escolas participantes, abrangendo todos os estados do país e dos demais países da CPLP convidados.

Parceria e envolvimento de outras instituições de ensino, pesquisa, extensão e de governos locais

O evento só acontece devido a rede de relacionamentos existente para a execução da competição. O evento possui parceiros institucionais importantes como outros Institutos Federais, Embrapa, Conif e parceiros como a ABC (Agência Brasileira de Cooperação). A função desses parceiros é participar da execução do projeto na questão técnica, mas sobretudo, no apoio na divulgação da ação, especialmente, com a internacionalização, aos demais países, uma vez a “cultura obapiana” já ter se

instaurado com fortes raízes no Brasil.

A organização da OBAP tem estimulado a participação para além da emissão de certificados às equipes, com a efetivação da vinda das equipes na fase presencial através do pagamento integral de hospedagem e alimentação (crítico para muitos estudantes) e, quando existe maior aporte de recursos, com o pagamento de passagens aéreas que preferencialmente são direcionadas para regiões mais distantes do país e maior dificuldade de locomoção, como a região Norte.

Outra ação importante para ampliar a participação de várias “escolas”, nesse “prêmio” que é a própria participação na fase final, foi a limitação de uma equipe por unidade educacional, desde 2018, o que aumentou consideravelmente a participação das instituições de ensino da região norte e nordeste.

4. METODOLOGIA

A competição é realizada em duas fases, uma fase virtual (eliminatória) e uma fase presencial (classificatória). Os competidores inscrevem-se para participar da competição em equipes compostas por três alunos e um orientador.

Para a realização da fase virtual utiliza-se como ambiente de aprendizagem a plataforma *Moodle*, escolha motivada pelas suas características de gratuidade e usabilidade. São disponibilizados tutoriais e provas de teste com objetivo de sanar dúvidas e reduzir a necessidade de suporte técnico na utilização da plataforma. A prova é composta por questões de múltipla escolha nos temas abrangidos no conteúdo programático da competição.

São classificadas para fase presencial em ordem decrescente de pontuação, a melhor equipe de cada unidade educacional (instituição/campus) participante, até o limite de cinquenta equipes.

Na fase presencial os competidores são desafiados a resolverem provas teóricas e práticas. As provas teóricas objetivas e discursivas são compostas por questões que abrangem conteúdo das áreas de agropecuária, meio ambiente, matemática e estatística aplicadas, políticas públicas e atualidades de maneira contextualizada e interdisciplinar. Nessa etapa as provas teóricas são respondidas individualmente e somadas à nota da equipe das provas práticas para composição da média final.

São premiadas com medalhas as quinze melhores equipes. Sendo, cinco medalhas de bronze, cinco de prata e cinco de ouro. As três equipes mais bem classificadas e os melhores alunos na classificação individual recebem troféus.

As principais atividades desenvolvidas na OBAP envolvem as etapas:

- Planejamento: definição do regulamento da competição; plano de divulgação; definição das provas e elaboração do banco de questões; atualização do ambiente virtual com novas questões; definição do local da fase presencial e logística do evento; compras dos materiais (premiação, camisetas, crachás, squeezes, sacolas etc.); elaboração das provas teóricas presenciais e das provas práticas e; contratação dos serviços (hospedagem e alimentação).
- Divulgação: das inscrições (e-mail, sites, correio e mídias sociais), dos estudantes inscritos e início da fase virtual; dos resultados e convocação das equipes para a fase presencial e cobertura jornalística da fase presencial em que são elaboradas notícias das atividades dessa etapa da competição.
- Execução: realização da fase virtual e presencial como seguem descritas.

INSCRIÇÃO

- As inscrições são realizadas exclusivamente via internet, na página oficial da OBAP (www.obap.agr.br), conforme datas estipuladas via Edital. As inscrições serão validadas e os estudantes receberão via e-mail, seus logins individuais para acessar a Plataforma de Provas e/ou

orientações de como proceder para efetivação da participação. Não haverá limite de inscrições por instituição na fase virtual da competição. Na fase presencial, obrigatoriamente, deverá haver um(a) orientador(a) por equipe e será o responsável pela efetivação da confirmação da equipe, com preenchimento dos dados dos integrantes, assim como, pelo atendimento das regras técnicas e comportamentais da competição.

PARTICIPANTES

- Poderão se inscrever na OBAP, estudantes brasileiros e dos demais países pertencentes a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e países de língua espanhola, devidamente matriculados nos cursos técnicos da área de agrárias e correlatas: Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroecologia, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Agronegócio, Técnico em Alimentos, Técnico em Agroindústria e demais cursos do Eixo Tecnológico Recursos Naturais Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- A participação na fase presencial ocorrerá na forma de composição de equipes, composta pelos 3 (três) estudantes melhor classificados na instituição (unidade educacional) até o limite de 40 (cinquenta) equipes na modalidade ensino técnico integrado e/ou concomitante; 10 (dez) equipes na modalidade subsequente (ou quantitativos maiores de equipes quando houver disponibilidade orçamentária).
 - a. Na competição técnico integrado e/ou concomitante a equipe poderá ser composta por estudantes de cursos e anos diferentes dentro da mesma instituição, mas não poderá ser composta por estudantes de modalidades de ensino diferentes, a exemplo do subsequente.
 - b. Poderão atuar como orientadores docentes e técnicos administrativos (efetivos ou contratados) atuantes na instituição de origem dos estudantes, desde que não façam parte das comissões organizadoras e técnicas da OBAP, não havendo limite de equipes para um mesmo orientador, na mesma ou em diferentes modalidades, na competição nacional ou na internacional.

Compete aos orientadores de equipe:

1. Realizar a inscrição da equipe na fase presencial;
2. Orientar os estudos preparatórios para a competição. A contribuição intelectual dos orientadores está restrita à preparação para competição, não cabendo a eles auxiliar na resolução das questões;
3. Prestar todas as informações solicitadas, por e-mail, pela organização da competição;
4. Confirmar a presença da equipe na fase presencial e prestar as informações solicitadas pela organização, caso a equipe seja classificada para esta fase;
5. Acompanhar a equipe durante a fase presencial, caso seja classificada, e cumprir o atendimento das regras técnicas e comportamentais da competição.

FASES E PROVAS

- A OBAP é composta de duas fases, sendo uma fase virtual e uma fase presencial. As datas serão previamente estabelecidas em Edital e amplamente divulgadas na mídia, no período reservado para este fim:
 - a. 1ª fase virtual (eliminatória): com 20 (vinte) questões de múltipla escolha, abrangendo as áreas descritas no conteúdo programático, sorteadas de forma aleatória na Plataforma de Provas, cujo valor total será de 20 (vinte) pontos. Os alunos responderão as provas individualmente e em período determinado, definido em Edital. Serão aceitas somente respostas postadas na Plataforma e dentro do prazo predeterminado, não sendo a organização responsável por eventuais falhas de conexão na internet. Será considerado como critério de desempate, o tempo de resposta das questões nesta fase. Serão classificadas para a 2ª fase, em ordem decrescente de pontuação, os estudantes de cada instituição (com a formação de equipe de três estudantes), até o limite

estabelecido no item PARTICIPANTES. Caso algum convocado não confirme presença, a organização da OBAP convocará as equipes de acordo com a lista de classificação.

- b. 2ª fase presencial (classificatória): Os estudantes de forma individual, realizaram 10 (dez) questões objetivas 20 pontos e 2 (duas) questões discursivas 20 pontos. Posteriormente, em formato de equipe, serão submetidos às atividades práticas com valor de 50 (cinquenta) pontos, com provas definidas pelo Edital. As provas práticas serão preparadas com protocolos técnicos e que atendam os princípios de distanciamento, higienização e uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Os orientadores desenvolverão atividades paralelas (palestras e oficinas) durante a realização das provas, assim como, prestarão apoio na execução das provas, coordenando suas equipes.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO

- A geração dos resultados e classificação é de responsabilidade da Comissão Organizadora da OBAP. Após a fase virtual será emitida listagem com todas as notas dos estudantes por unidade educacional, assim como, das instituições que estarão classificadas na fase presencial. A fase presencial contará com o apoio da Comissão Técnica composta por professores de instituições de ensino, pesquisadores da EMBRAPA e demais parceiros que, obrigatoriamente, não poderão orientar os participantes. Ao final da competição na fase presencial, será disponibilizada a lista com a classificação de cada aluno e sua pontuação, bem como o gabarito das questões.

DAS PREMIAÇÕES

- Todos os estudantes que participarem da fase final receberão certificado, assim como os 5 (cinco) melhores estudantes de cada instituição da fase virtual, para cada série do ensino técnico integrado e/ou concomitante (1º, 2º e 3º anos), na competição nacional.
- A premiação na fase final (presencial), por equipe e individual, ocorrerá exclusivamente com as notas desta fase. Na modalidade de ensino técnico integrado e/ou concomitante, receberão medalhas as 15 (quinze) melhores equipes, sendo 5 (cinco) de bronze, 5 (cinco) de prata e 5 (cinco) de ouro. Na modalidade subsequente, receberão medalhas as 6 (seis) melhores equipes, sendo 3 (três) medalhas de bronze, 1 (uma) de prata e 1 (uma) de ouro.
- As 3 (três) equipes mais bem classificadas das modalidades de ensino técnico integrado e/ou concomitante e a melhor equipe do técnico subsequente receberão troféus, assim como as 3 (três).
- A premiação individual ocorrerá com base nas questões objetivas e discursivas da fase presencial, destinada aos 5 (cinco) melhores estudantes brasileiros (técnico integrado e/ou concomitante e subsequente) e ao melhor estudante de cada país participante.
- Os estudantes das equipes medalhistas da modalidade de ensino técnico integrado e/ou concomitante poderão ser convidados a participar da seletiva para representar o Brasil na Olimpíada Internacional de Ciência da Terra (IESO).

5. CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES

DESCRIÇÃO	2025
Inscrições	Fevereiro a 16 de maio
Ambientação na plataforma de provas da OBAP	04 a 05 de junho
Fase virtual	11 a 12 de junho

Divulgação das equipes classificadas para a fase presencial	18 de junho
Confirmação de presença das equipes convocadas	25 a 26 de junho
Fase presencial	05 a 08 de agosto (a confirmar)

6. VIGÊNCIA DO PROJETO INÍCIO

INÍCIO	TÉRMINO
Outubro/2024	Outubro/2025

7. DO LOCAL DE EXECUÇÃO

O local a ser contratado os serviços de hospedagem e alimentação (diárias de apartamentos individuais, duplos, triplos e quádruplos) será informado assim que for firmada parceria entre a instituição sede.

8. CRONOGRAMA DE PAGAMENTO

Data	Valor	Despesa
Outubro/2024	R\$ 184.000,00	Pagamento reserva de hospedagem e alimentação (diárias em aptos individuais, duplos e triplos e quádruplos) e compra materiais de consumo, provas práticas e kits.
Janeiro/2025	R\$ 8.000,00	Pagamento de despesas operacionais administrativas (DOA) da FADEMA.
Março/2025	R\$ 8.000,00	Pagamento de despesas operacionais administrativas (DOA) da FADEMA.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	2024			2025										
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	
Orçamentos, materiais kits e materiais consumo provas práticas	x	x	x	x	x	x	x							

Pagamento sinal hospedagem			x										
Fechamento e pagamento restante hospedagem							x	x	x				
Compra passagens							x	x					
Pagamento diárias											x		
Prestação de contas											x	x	x

10. DETALHAMENTO ADEQUADO DOS ITENS NECESSÁRIOS

São itens necessários para execução da 14ª OBAP (via recursos do CNPq):

ITEM	VALOR
Contratação de hospedagem e alimentação	R\$ 90.000,00
Passagens aéreas e diárias	R\$ 80.000,00
Materiais de consumo para a realização da olimpíada (Medalhas, troféus, materiais gráficos, materiais provas práticas, entre outros)	R\$ 14.000,00
Taxa administrativa Fundação de Apoio	R\$ 16.000,00
Total TED:	R\$ 200.000,00

11. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Custeio: natureza de despesa 339039.

TED do Ministério da Educação – MEC, valor de R\$ 200.000,00.

Documento assinado eletronicamente por:

- Sindynara Ferreira, COORDENADOR(A) - COORDADJUN - IFSULDEMINAS - OBAP, em 16/09/2024 14:18:18.
- Talita Valadares Carvalho, COORDENADOR(A) - COORDADJUN - IFSULDEMINAS - OBAP, em 16/09/2024 14:30:16.
- Cleber Avila Barbosa, REITOR(A) - CD1 - IFSULDEMINAS, em 16/09/2024 16:10:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/09/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 482939
Código de Autenticação: 699b6be62a

